



Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente Secretaria da Habitação

CONSULTA PÚBLICA
Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista

RESPOSTAS
PARA
PERGUNTAS E COMENTÁRIOS FEITOS PELOS PARTICIPANTES

Respostas às perguntas feitas pelo público em geral, participante do processos de Consultas Públicas realizadas nos dias 6, 7, 8 e 9 de Julho de 2020, cujo objetivo foi o de se dar publicidade, prestar esclarecimentos e coletar manifestações, opiniões e sugestões de aprimoramentos à proposta do Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, ora apresentada pelo Governo do Estado de São Paulo.

As perguntas foram encaminhadas através do e-mail atendimentolitoralsustentavel@sp.gov.br, disponibilizado ao público antes, durante e após a realização das Consultas Públicas, ou através das redes sociais, nos canais oficiais do Youtube e Facebook da CDHU, pelos quais foram transmitidas as apresentações do Programa.

Inicialmente, as setenta e cinco (75) perguntas identificadas foram agrupadas em grandes temas ou assuntos. Posteriormente identificadas as perguntas iguais, repetidas ou similares, de forma a facilitar elaboração e divulgação das respostas.

GRUPOS DE PERGUNTAS

1. [Quais os Bairros e Famílias que serão beneficiadas com os projetos de Urbanização ou Reassentamentos para Conjuntos Habitacionais?](#)
2. [O que fazer para ser beneficiada com um apartamento? Como se inscrever?](#)
3. [Vou ter que pagar, mesmo que não tenha que sair de onde eu moro?](#)
4. [Quem será removido? Posso ser despejada de onde eu moro?](#)
5. [Qual o cronograma de Obras de Urbanização e do Conjunto Habitacional?](#)
6. [Onde será o Conjunto Habitacional? Qual o tipo de construção que será feita no Conjunto da CDHU?](#)
7. [Como a CDHU vai trabalhar com o conceito de Obras Sustentáveis e Tecnologias Ambientais?](#)
8. [Serão adotadas medidas para o congelamento das ocupações e impedir a reocupação de áreas?](#)
9. [Como serão os trabalhos de mapeamentos de núcleos irregulares e de áreas de risco?](#)
10. [As famílias terão outros benefícios como Cesta Básica e Auxílio Moradias?](#)
11. [Como o Programa atuará com as áreas e atividades marinhas?](#)
12. [Qual a relação do Programa com a proposta de criação da APA Municipal da Serra de Santo Amaro?](#)
13. [Como as Unidades de Conservação participam do Programa?](#)
14. [O que significa “hotspot”?](#)
15. [A Base SIM está sendo disponibilizada ao público?](#)
16. [Capacitação de Conselheiros.](#)
17. [O que significa BID?](#)
18. [Como e onde ver os materiais e documentos do Programa?](#)
19. [Como será a participação de pessoas e instituições interessadas em contribuir com o Programa?](#)

1. Quais os Bairros e Famílias que serão beneficiadas com os projetos de Urbanização ou Reassentamentos para Conjuntos Habitacionais?

Resposta Geral

As áreas prioritizadas pelo Programa para a implantação de projetos de Urbanizações e Reassentamentos estão localizadas na Vila Baiana, Vila Júlia I, Vila Júlia II e Três Marias.

As famílias a serem removidas para o Conjunto Habitacional são as que, a princípio, morem em áreas de riscos, áreas protegidas ou frente de obras de urbanização destas Vilas.

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|---|--|---|
| Ilma Martins, Jucelia Martins Laercio Silva | Haverá moradias para pessoas do Morro do Macaco e Morrinhos ? | O Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista não prevê intervenções no Morro do Macaco e Morrinhos. No entanto, a CDHU e a Prefeitura Municipal de Guarujá desenvolvem ações em parceria para o atendimento emergencial dessas áreas através de locação social para as famílias que tiveram suas unidades condenadas/ demolidas pelos deslizamentos. A Prefeitura informou ainda que, no médio prazo está realizando a contenção da encosta, para estabilização do morro, obra que está em andamento com objetivo de dar segurança aos moradores. |
| Michael Silva | Sobre a situação da Vila Baiana, na Comunidade Pantanal , tem alguma previsão de regulamentação dessa área? | A CDHU está ciente da situação das famílias na Comunidade Pantanal. O terreno onde ela se encontra é de propriedade do Município. Será avaliada a possibilidade técnica de regularização em conjunto com a Prefeitura de Guarujá. |
| Sidney Aranha | Morro do Pinto no Guarujá merece uma atenção especial. | Será uma área piloto de recuperação e monitoramento geotécnico para compor a plataforma de gestão de risco integrada e servir de modelo para intervenção em outras áreas. A área também comporá o Plano Integrado de Fiscalização com o município do Guarujá. |
| Debora Martins | Ocupações irregulares de palafitas sobre áreas de manguezais também serão consideradas no programa? | Outras propostas estão sendo desenvolvidas pelo Estado para as áreas de palafitas que constituem graves problemas socioambientais, urbanos e habitacionais, com maior impacto nos demais municípios da Baixada Santista. |
| Rosa Mancini | Quais municípios serão beneficiados com projetos habitacionais / eliminação de ocupação em áreas de risco? Existe um Plano a longo prazo? | A ação de investimento no sistema de mapeamento de assentamentos precários para Planejamento Habitacional e Regional vai preparar as bases para futuros programas de investimentos - o programa atual fará investimentos habitacionais no Guarujá e preparará as bases de planejamento em conjunto com os municípios para a preparação de planos futuros. |

| | | |
|--------------------------------|---|---|
| <p>Beatriz Laurindo</p> | <p>Esta apresentação entendemos se trata do projeto global do Litoral Sul até o Litoral Norte. Como saber destes investimentos e quais áreas de Guarujá serão beneficiadas, além do objeto da audiência. Para os outros núcleos a reurbanização ocorrerá em que momento? Barreira, Cantagalo, Cidade Atlântica....</p> | <p>Prevê-se que o município do Guarujá irá receber os investimentos de urbanização e habitação de interesse social relacionados a área da Vila Baiana, Vila Júlia I, Vila Júlia II e Três Marias. Além disso haverá investimentos em sistemas de identificação e alerta contra desastres naturais; fiscalização ambiental, com a construção de uma nova unidade; Educação ambiental nos núcleos de intervenção, conselhos gestores e campanhas de praia; estudos para criação de nova unidade de conservação e Instrumentos de Planejamento ambiental e territorial.</p> |
| <p>Ricardo Monteiro</p> | <p>Já que o Programa visa atender ações e obras abordando os aspectos ambientais e socioambientais, gostaríamos de saber se poderá ser estendido para o Parque Prainha aqui em São Vicente. Por termos várias áreas com construções irregulares em área de risco (alguns já mapeados pela Defesa Civil do Estado) e terrenos invadidos com moradias em situação de iminência de novos deslizamentos e mesmo dentro do PESH</p> | <p>Algumas ações estruturais específicas estão sendo previstas para os bairros atingidos pelos desastres no Município de Guarujá. Entretanto, diversas atividades voltadas à melhoria do conhecimento das situações de risco e de melhoria nos instrumentos de monitoramento e alerta terão aplicação em todas as regiões suscetíveis, incluindo o Parque Prainha. Também é importante salientar que diversas ações de conscientização e participação da comunidade que serão aplicadas nas áreas piloto também estão sendo previstas para terem replicabilidade em outras localidades.</p> |
| <p>Valdecir Jose Rodrigues</p> | <p>Existe algum projeto para a região de Cananeia? Região do Parque Estadual da Ilha do Cardoso.</p> | <p>O Programa em seu componente ambiental irá trabalhar na região nas questões de fiscalização ambiental, gestão de risco de desastres, educação ambiental e planejamento. Especificamente em relação ao P.E. Ilha do Cardoso, o subcomponente de desenvolvimento e gestão de UCs prevê investimentos na capacitação junto à comunidades de entorno, em especial a capacitação de monitores autônomos, como complemento aos investimentos em melhoria de infraestrutura de Uso Público e Pesquisa, já em andamento no Parque.</p> |

| | | |
|-------------------------|---|--|
| <p>João Corbisier</p> | <p>Em Ubatuba temos áreas de quilombos, caiçaras e indígenas que estão dentro do parque e buscam sua regularidade a muitos anos, será feito um recorte que tire de dentro do parque essas comunidades?</p> | <p>A solução de regularização fundiária de situações de sobreposição de comunidades tradicionais em Unidades de Conservação não é objeto de ação de remoção por parte do Programa.</p> |
| <p>Sabrina Santos</p> | <p>Existem áreas de preservação no Guarujá sendo degradadas inclusive onde situava-se o parque Chico Mendes, no Perequê. Existe um planejamento para reparação de tantos danos? As pessoas que ali moram as condições são precárias.</p> | <p>Embora o Governo do Estado venha atuando em parceria com o Município do Guarujá em várias áreas, inclusive no cadastramento das ocupações do Parque Chico Mendes, estas áreas não estão incluídas nas metas desta fase do Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista.</p> |
| <p>Beatriz Laurindo</p> | <p>Seria importante termos um panorama de como estão hoje estas comunidades, se as políticas foram perenizadas ao longo do tempo.</p> | <p>As áreas de urbanização e recuperação urbana e ambiental do projeto foram identificadas em conjunto com o município do Guarujá, como parte de um trabalho regional desenvolvido com a Câmara Temática de Habitação do CONDESB, com o suporte da AGEM, por meio de metodologia desenvolvida pela CDHU para mapeamento e qualificação de assentamentos precários. Esse trabalho será estendido para os municípios do litoral norte dando continuidade a esse mapeamento que é uma ferramenta muito importante para apoiar o planejamento de políticas urbanas, habitacionais e demais políticas públicas.</p> |



2. O que fazer para ser beneficiada com um apartamento? Como se Inscrever?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|---|--|--|
| <p>Jonathan Eduardo Rafaela Soares Niemann Eliane Batista</p> | <p>Como faço para me inscrever pra ganhar casa CDHU</p> | <p>As famílias que serão atendidas nesse empreendimento, a princípio, serão aquelas que terão que ser removidas para execução da urbanização, principalmente áreas de risco da Vila Baiana, Vila Júlia I, Vila Júlia II e Três Marias. O programa que está sendo apresentado tem um foco de atendimento específico. Não será necessário fazer inscrição pois a equipe da CDHU, no momento adequado, irá cadastrar as famílias das áreas a serem alvo de remoções. Para as famílias que residem em outras áreas, as inscrições para atendimento pela CDHU tem suas orientações no site www.cdhu.sp.gov.br</p> |

| | | |
|-------|---|--|
| Marta | Moro em área de risco mas pago aluguel isso pode impedir o meu cadastro? | Se sua residência se localiza nos bairros priorizados pelo Programa, mesmo que alugada, você será cadastrada pela equipe da CDHU e sua situação será analisada como todas as demais. |
|-------|---|--|



3. Vou ter que pagar, mesmo que não tenha que sair de onde eu moro?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------|--|---|
| Moradores | Todo mundo terá que pagar , mesmo não se mudando para o prédio? | Ainda não há definição do que será feito ao longo do desenvolvimento do projeto, considerando as condições para regularização da urbanização dos núcleos. |



4. Quem será Removido? Posso ser despejado de onde moro?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------|---|--|
| Moradores | Todo o bairro será removido ? | Não. O bairro será urbanizado, tendo como diretriz a manutenção do maior número possível de famílias em suas atuais moradias, desde que as mesmas não estejam em área de risco. Essa equação será resolvida no desenvolvimento do Projeto de Urbanização, em diálogo com a comunidade. |
| Michel Silva | Corro o risco de ficar desabrigado ? | Todas as famílias moradoras dos núcleos inseridos no referido Programa serão beneficiadas, seja com unidade habitacional, seja com obras de urbanização. |



5. Qual o cronograma de OBRAS de Urbanização e do Conjunto Habitacional?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------|----------|----------|
|----------------|----------|----------|

| | | |
|---|---|--|
| <p>Letícia Lopes Simone Santos Laercio Silva Joyce Cardozo Beatriz Laurindo (2x) Martinha Marta Elaine Caldas</p> | <p>Já existe um cronograma básico das etapas do projeto com datas?</p> | <p>No momento ainda não se pode prever um cronograma com prazos para início e conclusão das obras de Urbanização e do Conjunto Habitacional. Além da situação excepcional por que passa o Brasil em decorrência da Pandemia do Covid 19, o cronograma só poderá ser elaborado após a aprovação definitiva do Programa e da Assinatura do Contrato de Financiamento a ser firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).</p> |
|---|---|--|



6. Onde será o Conjunto Habitacional? Qual o tipo de construção que será feita no Conjunto da CDHU?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|---------------------------------|--|---|
| <p>Alex Cardozo</p> | <p>Estes prédios serão em que parte do Morrinhos</p> | <p>O Conjunto Habitacional deverá ser construído em terreno já adquirido pela CDHU, localizado na Av. Vereador Lydio Martins Correia, esquina com Av. Antenor Pimentel, em frente ao SEST-SENAT</p> |
| <p>Beto Nunes</p> | <p>Como parar o Guarujá G e recomeçar com outra área? A área do Guarujá I está muito mais baixa que a principal avenida, até ser assentado esse solo, vai demorar muito mais do que ir retomar o Guarujá G essa é muito estranho</p> | <p>O projeto do Guarujá G está em andamento, sendo viabilizado em outro programa da Companhia. Todas as medidas técnicas necessárias para a viabilização do empreendimento serão adotadas quando do desenvolvimento do projeto.</p> |
| <p>Raiane Rodrigues</p> | <p>A região de Morrinho e Vila Zilda tem um gravíssimo problema de alagamentos as obras de drenagem no empreendimento da Vila Zilda não escoam as águas</p> | <p>O desenvolvimento do projeto do empreendimento Guarujá I construirá soluções para que as áreas do condomínio não sejam acometidas pelos alagamentos. Para implementar o empreendimento serão realizadas obras de infraestrutura de drenagem, em parceria com o Município e que eventualmente impactarão positivamente na situação atual da vizinhança com relação aos recorrentes alagamentos.</p> |
| <p>Moradores Beto Nunes</p> | <p>CDHU vai construir casa ou prédio? Quantos andares?</p> | <p>A CDHU pretende projetar e construir prédios, de modo a atender o maior número de famílias possível. A previsão inicial é que os edifícios tenham no máximo 10 pavimentos, em consonância com a legislação atual. A quantidade de pavimentos pode ser alterada, desde que a legislação específica para HIS seja alterada também.</p> |



7. Como a CDHU vai trabalhar com o conceito de Obras Sustentáveis e Tecnologias Ambientais?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------------------------|--|---|
| Ana Lia Leonel | As soluções baseadas na natureza também serão consideradas nos projetos de urbanização? (Nos exemplos mostrados nos slides 70 e 71 não é o que se vê) | As soluções que serão propostas terão como objetivo minimizar os impactos ambientais, sempre em consonância com as normas técnicas e órgãos regulamentadores. |
| Claudia Soukop | Na verdade é uma sugestão, mas caso acreditem ser importante comentar ou completar a consideração - Considerar infraestrutura verde, captações locais de águas pluviais, jardins de chuva entre outros | A CDHU tem desenvolvido projetos com a implantação de soluções que visam minimizar os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida da população. A proposta é que o programa em questão também adote estas soluções, desde que viável tecnicamente |
| Syllis Paes | Como ter acesso a este projeto em Guarujá? Irão cortar mais árvores, quantas árvores serão plantadas nas calçadas do prédio, pois é importante promover o ecossistema no bairro. Existem estudos sobre a contratação das cooperativas para a coleta dos recicláveis dos condomínios? | Conforme exposto na Consulta Pública, os projetos ainda serão elaborados, portanto a definição quanto a vegetação / paisagismo, bem como a coleta de lixo reciclável, fará parte da solução do projeto. |
| Claudia Soukop | Implantação de tratamentos de esgoto alternativos, como biodigestores. | As soluções alternativas de tratamento de esgoto serão avaliadas em conjunto com a concessionária local (SABESP) e os respectivos órgãos licenciadores. |
| Joana Elito | O programa contempla políticas para gestão de resíduos da Construção Civil? | Sim, os Planos de Gestão Ambiental e Social a ser apresentados nas próximas semanas contemplarão diversos programas de mitigação de possíveis impactos de obras, incluindo a gestão dos resíduos da construção civil. |
| André Pardal Vanessa Cordeiro | Há alguma integração com outras instituições e/ou prefeituras no sentido de ampliar e melhorar o acesso ao saneamento básico? Há atividades previstas no programa para o esgotamento sanitário também na RDS Barra do Una-Jureia? | Está prevista a parceria com a prefeitura de Guarujá e SABESP para o saneamento das áreas de urbanização. O Programa prevê a implantação de sistemas de tratamento de esgoto nas duas RDS do Mosaico da Jureia Itatins. A Fundação Florestal irá realizar o trabalho de forma pactuada com os moradores e conselhos gestores. |

| | | |
|-----------------------|--|--|
| <p>Claudia Soukop</p> | <p>Sugestões de plantio - arborização entre os lotes com frutíferas, como fornecimento de alimentos locais. Engenharia Social - orientação à população, de como construir em locais adversos. Fazer convênios com associações de classe para tal orientação. Considerar princípios da infraestrutura verde para condução da águas.</p> | <p>A CDHU tem desenvolvido projetos com a implantação de soluções que visam minimizar os impactos ambientais e melhorar a qualidade de vida da população. A proposta é que o programa em questão também adote estas soluções, desde que viável tecnicamente para toda a região do projeto, também estão previstos estudos de referenciais técnicos de sustentabilidade que poderão sugerir alternativas para questões como arborização e tratamento de esgoto, entre outros aspectos, sejam incorporados aos projetos a serem desenvolvidos no futuro.</p> |
| <p>André Pardal</p> | <p>Não pode-se esquecer que os despejos de resíduos "legais" também impactam o ambiente. Precisamos avançar no tratamento de esgoto para além de primário.</p> | <p>O Governo do Estado de São Paulo e a SABESP, independente do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista possui uma programação de investimentos programados em cada município, em parceria com as Prefeituras, cientes da importância do tema.</p> |



8. Serão adotadas medidas para o congelamento das ocupações e impedir a reocupação de áreas?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|-----------------------|---|--|
| <p>Claudia Soukop</p> | <p>A prática comum da população que recebe novos imóveis, de retornar à área, será solucionada de alguma forma?</p> | <p>Um dos objetivos do trabalho social, que a CDHU realizará com as famílias reassentadas no empreendimento é o de fixá-las na nova moradia. Isto é feito através da integração de cada família ao novo bairro, a articulação com o Poder Público e o apoio à criação de iniciativas de Desenvolvimento Local. Também é foco deste trabalho o reestabelecimento das redes de apoio e sustentação aos moradores. As ações técnicas sociais potencializadas pela participação dos moradores por meio de processos dialógicos, qualifica o atendimento habitacional, favorecendo os objetivos do plano de reassentamento. O pleito de direitos por parte da população proporciona o desenvolvimento dos laços comunitários e mobiliza a população para o estabelecimento de uma vizinhança democrática, harmoniosa e inclusiva. A família bem acolhida no novo território, restabelece seu laço comunitário esgarçado pela remoção e se sente pertencente ao novo território.</p> |

| | | |
|--|---|--|
| <p>Claudia Soukop</p> | <p>Há ações de congelamento imediato previstas dessa comunidade, a fim de que não se expanda com o único objetivo de pessoas de outros locais de "ganhar" imóveis?</p> | <p>O programa prevê em seu componente ambiental, subcomponente de fiscalização ambiental, a estruturação de uma rede de operações com parceria com as prefeituras do litoral, PM Ambiental, Fiscalização Estadual e outros entes importantes para a lidar com essa questão complexa e muito impactante em todo o litoral.</p> <p>A inibição do aumento das invasões é realizado através da execução do Plano de Monitoramento e Fiscalização Ambiental Integrada com o município, que articula a Prefeitura e sua Força Tarefa de contenção de ocupações com a fiscalização ambiental estadual e a Polícia Militar Ambiental.</p> <p>Convênios piloto já em execução com os municípios do litoral, dentre os quais o município do Guarujá, demonstram a potencialidade e importância fundamental da ação integrada.</p> <p>A expansão dessa cooperação à todos os municípios do litoral, contará com grande investimento em tecnologia de fiscalização, integração de atores, capacitação de agentes, planejamento estratégico para conter a expansão da ocupação desordenada, em especial, em áreas de risco de desastres e áreas inadequadas para a habitação do ponto de vista ambiental e urbanístico.</p> <p>O programa pretende buscar a parceria com os municípios, oferecendo meios técnicos e integração para melhorar e ampliar a capacidade de atuação do efetivo dos municípios.</p> |
| <p>João Leonardo Mele João Batista Carvalho Beatriz Laurindo</p> | <p>Qual mecanismo será utilizado para evitar que as áreas desocupadas voltem a ser ilegalmente invadidas?</p> <p>O que esse projeto tem programado para evitar que nos locais de risco, onde houver desocupação, ocorram novas invasões ilegais e clandestinas?</p> <p>Até que se inicie o Programa, o que será feito para inibir o aumento da invasão da área agora demarcada? Se no Município quem faz a fiscalização é o GDA, está previsto o aumento do efetivo para dar conta desta missão? Hoje efetivo mínimo.</p> | |



9. Como serão os trabalhos de mapeamentos de núcleos irregulares e de áreas de risco?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|-----------------------|---|--|
| <p>Ana Lia Leonel</p> | <p>Além das ações de mitigação, serão consideradas ações de adaptação e quais seriam?</p> | <p>Sim, estão previstas ações de monitoramento de riscos, melhorias nos sistemas de alerta, desenvolvimento de processos comunitários e capacitação de moradores e setores diversos da sociedade para atuar com esses sistemas, na perspectiva de convivência mais segura frente aos riscos.</p> |

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| <p>Rafaela Soares Niemann</p> | <p>Esse mapeamento das áreas preconizadas terá um nivelamento das áreas com maiores problemas para as que tem menores problemas, ou como será realizado a escolha das áreas prioritárias?</p> | <p>O mapeamento envolve a identificação de todos os assentamentos precários (favelas e loteamentos irregulares de interesse social), seu mapeamento e tem um conjunto de variáveis de qualificação que ao serem preenchidas permitem identificar as ações principais que o assentamento necessita - se só regularização fundiária, se urbanização simples ou complexa, ou se necessidade de desocupação total. É uma ferramenta fundamental para estabelecer prioridades de ação pois verifica também se há projetos previstos ou outras condições relevantes - tudo mapeado em integração com informações urbanas e ambientais. Como as variáveis e critérios são definidos previamente é possível trabalhar nas mesmas bases para todos os assentamentos.</p> |
|-------------------------------|---|---|



10. As famílias terão outros benefícios como Cesta Básica e Auxílio Moradias?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------------------------|--|---|
| <p>Jucilene Pacheco de Brito</p> | <p>Cesta básica</p> | <p>Se entendemos bem a pergunta, o Programa a princípio não prevê a distribuição de Cesta Básica.</p> |
| <p>Moradores</p> | <p>CDHU vai pagar o complemento de auxílio moradia? Prefeitura pagará uma parte e CDHU outra, mas não recebemos ainda.</p> | <p>Famílias indicadas para aluguel pela prefeitura de Guarujá, chamado Auxílio Moradia Emergencial, até o 10º dia útil serão pagas as parcelas retroativas, conforme a data de indicação da prefeitura para CDHU. No site da CDHU existe a lista de famílias com a data de liberação e agência do Banco do Brasil para receber recurso (www.cdhu.sp.gov.br)</p> |



11. Como o Programa atuará com as áreas e atividades marinhas?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|---------------------|--|---|
| <p>Rosa Mancini</p> | <p>O que significa: referenciais para o desenvolvimento sustentável da pesca, maricultura e atividades náuticas???</p> | <p>Os estudos previstos no âmbito do Programa pretendem incorporar aspectos da biodiversidade e serviços ecossistêmicos nos instrumentos de planejamento, podendo contribuir para tornar o litoral paulista mais sustentável e resiliente às mudanças climáticas.</p> <p>Com relação à maricultura, as ações previstas pretendem propor indicadores para o monitoramento dessa atividade, zelando pela sua qualidade ambiental e sanitária; identificar</p> |

| | | |
|--------------------------------|--|---|
| | | <p>as áreas mais propícias para essa atividade, levando em conta minimizar possíveis conflitos com outras atividades existentes no mesmo local e com relação à pesca, pretende-se avaliar a efetividade das áreas de exclusão de pesca.</p> <p>Para as atividades náuticas, pretende-se definir os melhores locais para esses empreendimentos no litoral paulista, além de desenvolver protocolos de boas práticas, tanto para a implantação, como para a operação das estruturas de apoio náutico.</p> |
| Aline Martinez André Pardal | Interessante o uso de soluções baseadas na natureza. Há alguma proposta especificamente para o ambiente marinho? | Estão em fase final a elaboração dos planos de manejo das APAs Marinhas, na fase de oitivas públicas. Com os Programas de Gestão e também o Plano de Ação do Gerenciamento Costeiro, estudos específicos que poderão apontar soluções baseadas na natureza tanto para ambientes marinhos quanto costeiros. |



12.Qual a relação do Programa com a proposta de criação da APA Municipal da Serra de Santo Amaro?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|------------------|--|---|
| Beatriz Laurindo | Está em andamento o projeto de criação de APA da Serra de Santo Amaro, como o projeto da APA está "conversando" com o Programa Litoral Sustentável, na convergência e não sobreposição de ações? | <p>O projeto de criação da APA da Serra de Santo Amaro está em desenvolvimento pelo município de Guarujá.</p> <p>A prefeitura está em diálogo com o Programa tanto em seu componente habitacional quanto ambiental para que as ações sejam plenamente convergentes.</p> <p>Os estudos e a criação da APA em execução pelo município são entendidos pelo Programa como um conjunto de ações muito importantes para a conservação socioambiental da região e para aumentar a conectividade entre áreas de preservação existentes em toda a região, entre a Serra do Mar, as áreas de proteção marinhas e o estuário de Santos.</p> <p>A formação de corredores ecológicos protegidos, com a integração das instâncias do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal impactarão em melhores resultados as áreas protegidas.</p> |



13. Como as Unidades de Conservação participam do Programa?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------|--|--|
| Rosa Mancini | As UCs terão oportunidade de definir prioridades para aplicação dos recursos do BID??? | O subcomponente de gestão de unidades de conservação para uso público e proteção foi proposto pela Fundação Florestal, considerando o Plano de Manejo das unidades, que passaram por fase de consultas públicas, e com base no diagnóstico das necessidades e potencialidades das áreas protegidas sob sua gestão na área de abrangência do programa. Sendo que o objetivo principal das intervenções é associar a melhoria de estruturas e da gestão à ampliação sustentável do uso público com oportunidades de geração de renda à população que tem relação direta com os territórios destas Unidades de Conservação. |



14. O que significa "hotspot"?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|-----------------|----------------------------|--|
| Suzana Lourenço | Hotspot é área de risco??? | Hotspot são áreas no planeta fundamentais para a conservação da natureza e da biodiversidade. Preservando os serviços ecossistêmicos essenciais para a humanidade, tais como: produção de água, diversidade biológica, captura de carbono, regulação climática, proteção do solo, fertilidade, lazer, valor estético, etc. São áreas com grande número de espécies endêmicas, ou seja, que só ocorrem naquele local, o que reforça a necessidade de conserva-las. Áreas de risco são regiões onde não é recomendada e permitida a construção de casas ou instalações, pois são muito expostas a desastres naturais, como desabamentos e inundações. |



15. A Base SIM está sendo disponibilizada ao público?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|------------------------|--|---|
| Rafaela Soares Niemann | Essa base SIM está sendo disponibilizada ao público? | A base Sistema de Informação Municipal - SIM será disponibilizada mediante a aprovação dos municípios - CONDESB e AGEM para a Baixada Santista e conforme for acordado com os municípios do Litoral Norte. O objetivo é ter bases para subsidiar o planejamento de todos os atores. |



16. Capacitação de Conselheiros.

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|-----------------|---|---|
| Willian Carillo | Muito importante a capacitação dos conselhos municipais e a integração aos Plano de Manejo das APAs e projetos de sucesso em andamento como é o caso do Verão no Clima! | A capacitação dos conselheiros terá como base a Formação Socioambiental e terá como respaldo documentos de ordenamento ambiental como os Planos de Manejo das UC, planos diretores, estudos de risco entre outros. O Verão no Clima terá continuidade no âmbito do Projeto. |



17.O que significa BID?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|------------------------|----------------|--|
| Rafaela Soares Niemann | O que é o BID? | BID é a sigla de <u>Banco Interamericano de Desenvolvimento</u> . Organização financeira internacional que financiou parte do Programa Serra do Mar e que vem negociando novo financiamento junto ao Governo do Estado de São Paulo para a implantação do Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista. |



18.Como e onde ver os materiais e documentos do Programa?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|------------------------|--|--|
| Rafaela Soares Niemann | Existe um material pronto sobre este programa de acesso a todos os cidadãos? | A apresentação realizada está disponível no site do programa e em breve serão publicados outros documentos com maiores detalhes para conhecimento e diálogo com a população. |

| | | |
|-------------------------------|--|--|
| <p>Rafaela Soares Niemann</p> | <p>Poderia me encaminhar o link do vídeo da parte ambiental, do dia 07/07?</p> | <p>O enfoque da reunião do dia 7 foi a área de implantação do novo conjunto habitacional previsto pelo programa. Os vídeos estão disponíveis na página da CDHU. https://www.youtube.com/channel/UCj2bXAG8_r15-omQdTYg3pw/videos</p> |
|-------------------------------|--|--|



19. Como será a participação de pessoas e instituições interessadas em contribuir com o Programa?

Perguntas Parecidas

| Quem Perguntou | Pergunta | Resposta |
|----------------------------------|---|--|
| <p>Beatriz Laurindo</p> | <p>A comunidade tem oportunidade de acompanhar as obras através da formação de comissão local?</p> | <p>A metodologia adotada pela CDHU prevê o desenvolvimento do Trabalho Técnico Social (TTS) junto às comunidades, famílias e lideranças. Este trabalho se realizara nas áreas de urbanização e no conjunto habitacional e possibilitara a participação em todas as etapas do planejamento e implantação dos projetos de urbanização e reassentamento, inclusive com o fortalecimento de lideranças e criação de espaços participativos.</p> |
| <p>Debora Martins</p> | <p>De que modo as Universidades presentes na Baixada Santista podem participar nesse processo?</p> | <p>Desejamos e iremos buscar interlocução com as universidades, atores muito importantes na contribuição para o desenvolvimento dos instrumentos previstos. Entre em contato com o programa através do e-mail atendimentolitoralsustentavel@sp.gov.br para avaliarmos em conjunto essas possibilidades.</p> |
| <p>Marcos Pellegrini Bandini</p> | <p>Gostaria de sugerir a inclusão do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista; Sugiro que o Programa apoie o município do Guarujá, ou preferencialmente o CONDESB e a Região Metropolitana da Baixada Santista a implementarem Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica ou Plano Metropolitano de Conservação e recuperação da Mata Atlântica. Agência Metropolitana como instituições envolvidas nos trabalhos.</p> | <p>A AGEM (Agência Metropolitana da Baixada Santista) e seus conselhos serão convidados no momento oportuno para participarem das redes integradas que serão desenvolvidas no programa. O cerne do programa é promover a integração dos órgãos públicos e a sociedade civil no planejamento e atuação para o desenvolvimento sustentável do litoral. Desta forma, entende-se como importante e pertinente a participação da AGEM, inclusive visando a integração dos procedimentos e atuações, como, por exemplo, nas fiscalizações e monitoramentos ambientais. O projeto prevê uma atuação integrada dos planos ambientais existentes no território, entendendo que os Planos Municipais da Mata Atlântica são instrumentos totalmente compatíveis com o programa e com os objetivos do Projeto de conservação da Mata Atlântica</p> |

| | | |
|--|--|---|
| <p>Debora de Freitas</p> | <p>Boa Tarde... sou Debora de Freitas docente da UNESP São Vicente. Gostaria desde já enfatizar que nossa instituição está a disponibilização para colaborar no Programa Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, temos muito conhecimento adquirido na região. Me coloco à disposição como ponto contato focal. Obrigado. debora.freitas@unesp.br</p> | <p>Fora todas as ações voltadas a habitação e infraestrutura, creio que podemos avançar muito em conjunto com relação a desenvolvimento de processos de monitoramento ambiental e com relação a experiências de ações comunitárias. Fique à vontade para entrar em contato conosco no IG (Contatos Eduardo de Andrade, Cristina Boggi, Pedro Leal e Dra. Célia Gouveia). Pode fazer o contato pelo e-mail: eduardo@sp.gov.br ou atendimento@litoralsustentavel.sp.gov.br</p> |
| <p>Organizações convidadas para participar das Consultas</p> | <p>Com quem podemos agendar um call para falarmos do Dia Mundial da Limpeza?</p> | <p>Será encaminhado por e-mail o contato da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente para contato sobre o tema.</p> |
| <p>Fabio Marques</p> | <p>Importante a participação das concessionárias água/luz nas ações de Força Tarefa.</p> | <p>Com certeza. A Rede de Operações Ambientais em desenvolvimento pela Coordenadoria de Fiscalização Ambiental e que será ampliada pelo programa busca a articulação também com essas entidades e concessionárias</p> |
| <p>Ana Paula de Souza</p> | <p>Moro aqui no Guarujá, sou urbanista Arquiteta, quero contribuir para esse projeto!! Gostaria de participar deste projeto, e peço licença para enviar meu currículo</p> | <p>Grato pelo seu interesse! O projeto está em fase de desenvolvimento e aprovação junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Após ser aprovado e ter sua execução iniciada todas as oportunidades de trabalho e contratações serão devidamente publicizadas segundo os critérios legais do setor público e as salvaguardas do Banco, e poderão ser acessadas por todos os interessados através dos canais de comunicação do Programa.</p> |

